

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE040615

EQUIPAMENTO antiassalto no ônibus: é imperativa a intensificação do cerco a assaltantes de ônibus. As câmeras de vídeo nas linhas mais vulneráveis deverão diminuir as ocorrências. Correio Popular, Campinas, 18 jan. 2003.

Equipamento Antiassalto nos Ônibus

Serviço público essencial, como o transporte coletivo urbano, que atende a 450 mil pessoas em Campinas, diariamente, não pode constituir ameaça à segurança de seus usuários, dos funcionários (motoristas e cobradores) e das empresas permissionárias, que têm sofrido prejuízos financeiros, com os assaltos a ônibus.

Daí a importância da continuidade intensificada das operações especiais da Polícia Militar (PM), que coíbem a ação de ladrões varejando linhas que representam maior ameaça, por servirem a bairros onde tem sido maior a incidência de criminalidade.

A esse respeito, o comandante do 35º Batalhão da Polícia Militar de Campinas, coronel Lúcio Ricardo de Oliveira, lembrou que essas operações especiais fizeram diminuir o número de roubos em ônibus, em 2002 (foram 1.717), na comparação com 2001 (que registrou 2.957).

No ano passado, houve 14 assaltos a cada três dias, com a média de 4,7 por dia.

Naturalmente, a intensificação desse cerco aos assaltantes de ônibus é necessária, dado que se trata de preservar a segurança no serviço público obrigatoriamente utilizado pelo cidadão de Campinas.

Aqui se fala dos coletivos urbanos, mas o problema também afeta as linhas intermunicipais de peruas, que têm registrado ocorrências desse tipo com certa frequência.

É IMPERATIVA

A INTENSIFICAÇÃO

DO CERCO A

ASSALTANTES

DE ÔNIBUS.

AS CÂMERAS

DE VÍDEO NAS

LINHAS MAIS

VULNERÁVEIS

DEVERÃO

DIMINUIR AS

OCORRÊNCIAS

Como medida para coibir os assaltos, a Associação das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Campinas (Transurc), que congrega seis permissionárias que operam no Sistema Integrado de Transporte de Campinas (SIT), tomou a iniciativa de instalar equipamentos antiassalto, em cerca de 200 ônibus da frota, até o final de fevereiro.

Já circulam, desde segunda-feira última, 15 ônibus com câmeras de vídeo, para dar mais segurança aos usuários e aos trabalhadores. Desse total, dez estão instaladas na linha São José/São Marcos, da VBTU Transportes Urbanos, e as outras cinco na linha da região do Itajaí, da Viação Morumbi Ltda.

Conforme o diretor de Comunicação da Transurc, Paulo Bardall, os ônibus das empresas Tuca, Urca e Rápido Luxo vão iniciar a instalação do equipamento na próxima semana, enquanto a Bortolotto deverá instalar as câmeras até o final deste mês. A meta é equipar com esse dispositivo 200 ônibus da frota, até fevereiro.

Dado que, além da insegurança, do medo e do trauma por que passaram os passageiros e trabalhadores, os prejuízos financeiros das empresas com os assaltos somaram R\$ 90.386,73 no ano passado, a iniciativa da Transurc é obviamente necessária para inibir, pelo menos em parte, a ação dos ladrões.

O trabalho policial tem obtido resultados positivos, na diminuição de ocorrências, como expressam as estatísticas. Dado que, entretanto, o problema ainda preocupa, apertar o cerco aos assaltantes é um imperativo da situação, para reduzir a ameaça em um serviço público que lida com milhares de pessoas.